

TRIGUEIRINHO



Impulsos

 JARDIM
EDITORA

Edição
revisada
pelo autor

Impulsos

TRIGUEIRINHO

Impulsos

Copyright © 2004 José Trigueirinho Netto

Edição revisada pelo autor

Texto de acordo com as novas regras ortográficas
da língua portuguesa.

*Os recursos gerados pelos direitos autorais de todos
os livros de Trigueirinho são revertidos na manutenção
da Fraternidade - Federação Humanitária Internacional
e suas afiliadas.*

Capa: Desenho a pastel de Teresa Schlosser

Capa, revisão e diagramação:

Equipe de voluntários da Associação Irdin Editora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Trigueirinho Netto, José

Impulsos / Trigueirinho. – Carmo da Cachoeira:
Irdin, 2018.

127p.

ISBN: 978-85-5441-009-4

1. Ciências ocultas 2. Esoterismo 3. Vida espiritual
I. Título.

CDD: 133

Direitos reservados

ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA

Cx. Postal 2, Carmo da Cachoeira – MG, Brasil | CEP 37225-000

Tel.: (55 35) 3225-2252 | (55 35) 3225-2616

www.irdin.org.br

Esta edição foi impressa em agosto de 2018,
na *Artes Gráficas Formato Ltda.*,
em sistema offset, papel offset 90 g.
IMPRESSO NO BRASIL

Índice

Prefácio	7
Carma e resgate	9
Chaves para contatos internos.....	25
Cura.....	43
O despertar espiritual	61
Em busca da paz	77
Confirmações	93
Realidades	111

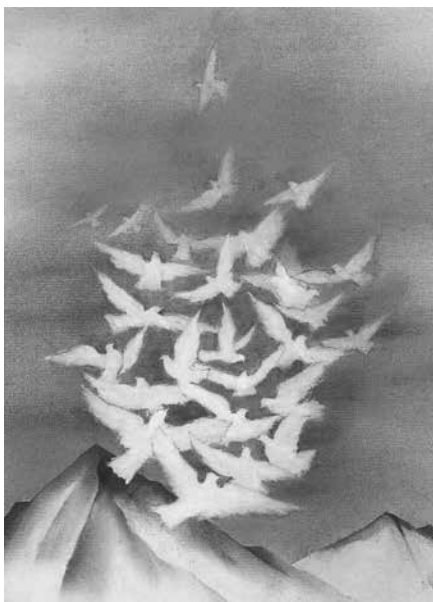
Prefácio

Vários leitores pediram-nos um livro que apresentasse leis espirituais e sugestões que pudessem inspirá-los a transformar pontos de vista arraigados e alcançar uma forma mais livre de ser. Que, por meio dele, reflexões sobre diferentes assuntos pudessem emergir e desenvolver-se na consciência. Foi assim que surgiram estes *Impulsos*.

As ideias aqui publicadas são uma contribuição a todos os que reconhecem o advento de um novo código genético no ser humano e optaram por colaborar nas transformações que ele traz. São ofertadas aos que sabem que, embora essas transformações possam parecer lentas, uma rápida e verdadeira metamorfose já se revela nos níveis profundos das consciências.

Há frases que desafiam o leitor a uma busca mais intensa, como, por exemplo, *a maior parte do ser vive em planos superiores e não está totalmente encarnada*. Assim, o livro não se esgota quando se chega à última página. Ele continua no trabalho interno que cada leitor tenha sido estimulado a fazer.

*Carma
e resgate*



O patamar de mais luz espiritual de que fala o primeiro pensamento desta série diz respeito à lei evolutiva superior que hoje atua nos passos da humanidade.

O ser humano será resgatado do atual condicionamento cármico material, que inclui a hereditariedade, para uma realidade hoje ainda desconhecida. Um novo código genético passará a regê-lo.

A Terra vem sutalizando-se progressivamente, e a nova raça humana que irá povoá-la deverá ter componentes genéticos adequados para exprimir o que a consciência planetária solicita em sua ascensão.

O novo código genético, o GNA, provém de mundos de vida incorpórea e está sendo implantado por Hierarquias estelares nos corpos sutis dos membros da humanidade preparados para recebê-lo. Já começa a atuar nos planos suprafísicos da consciência, preparando assim as bases para seu futuro desenvolvimento. Esse novo código não inclui a agressividade, a reprodução sexuada, a gestação intrauterina e tampouco, como se disse, a hereditariedade.

A sigla GNA não se refere a substâncias químicas, mas a um campo eletromagnético com que o ser é posto em contato.

Os pensamentos agrupados a seguir preparam o leitor para essa mudança e criam em seu interior uma atmosfera adequada para o resgate. Se ele estiver devidamente receptivo, poderá perceber surgirem em sua consciência novos movimentos evolutivos.

É tempo de equilibrar as contas com o passado e de ingressar em um patamar de mais luz espiritual.



Aquele que está atento ao uso da própria energia anímica aprende a regular seu relacionamento com o mundo exterior de acordo com a real necessidade da vida neste planeta.



Quanto mais se adianta no Caminho, mais sutis são as provas que o peregrino encontra.



Conhecerás um novo sentido para a vida ao te decidires morrer para o que passou.



Hoje a convivência com o retrógrado já não é possível: afinal a que senhor pretendes servir?



A ilusão dos sentidos é a grade da tua prisão. O desejo, o cadeado que a mantém fechada.



Não há situação externa que possa, na realidade, impedir a evolução de um ser. Somente ele mesmo pode retardar os próprios passos.



Choras por estar prisioneiro? Foste tu mesmo que construístes essa prisão. Deves, portanto, encontrar tu mesmo a saída.



Se o mundo ainda te tolhe, é porque ao mundo ainda pertences.



Não te cristalizas. O que no passado foi um bem hoje pode ser um mal.



Não existem culpas nem culpados. Há, sim, aprendizagens e aprendizes.



A disponibilidade para o desapego deve estar viva e atuante, bem como a prontidão para avançar.



Significativa é a influência dos que assumiram caminhar em direção à Luz, pois seus passos repercutem profundamente em todo o Cosmos.



A lucidez e a clareza mental dependem da sintonia com fontes interiores e não somente das insignificantes circunvoluções do ego humano.



Os resquícios do passado podem ser lavados com as águas da devoção e da própria entrega da alma ao Cosmos infinito.



Quando a consciência, ainda que por breve instante, se ergue e transpassa os limites do ego, percebe a harmonia das esferas superiores.



Um obstáculo pode tornar-se a chave para a libertação da consciência, se ela souber compreendê-lo e tratá-lo.



Quando a busca do Bem mover multidões, a sabedoria do coração se tornará generalizada neste mundo.



Entretanto, a superação do livre-arbítrio será o caminho da libertação da lei do carma material.



Mas quando o Plano Evolutivo nos confia uma tarefa, fixa interiormente os prazos para o seu cumprimento.



Pouco a pouco a dor do mundo se tornará a dor dos autoconvocados a esse trabalho nobre e lhes ensinará, sobretudo, a doação.



A compaixão pode transcender quaisquer aparências e circunstâncias.



Na vida dos que se encontram sob a esfera de proteção infinita do Cosmos não cabe excesso de cuidado com a própria segurança.



Inicia-se agora na Terra um ciclo de progressiva sutilização, o que implica mudança de comportamento do homem diante dos bens materiais.



A mais traiçoeira forma de escravidão é aquela em que o prisioneiro não tem consciência das suas cadeias.



Há quem se sinta dono do que pertence a todos.



Como parte que és de um todo, debes dar ao conjunto a tua contribuição.



Marcha unido a teus irmãos, em silêncio e louvor à Lei Criadora, e logo verás as luzes de uma Nave Maior.



Oferta à Lei Maior o que tens de melhor e não acompanhes a humana barca que está indo a pique.



Quando o esforço é ofertado ao Alto, o caos não prevalece e a mudança pode ser imediata.



Todos os sinais de fim de um ciclo deste mundo estão aí para que tu os vejas.



Tens de estar pronto a apoiar e acompanhar os que passarão pelos processos de purificação e de preparação para os tempos vindouros.



Lembra-te de que a entrega de ti como ser humano opera milagres e de que para o Pai a tua transformação é fato incontestável.



Não deixes escoar a oportunidade de permitir a manifestação da Energia divina nas tarefas que te são oferecidas.



Para seres transformado, não te apegues a aparências.



À medida que entras no caminho do silêncio, tuas células gradativamente vão passando a aspirar ao Alto.



Não levantarás voo enquanto cadeias de relacionamentos horizontais ainda te prenderem.



Atira fora o pó da inércia que durante milênios se acumulou sobre tuas células.



Precisas libertar o teu ser das cadeias da ilusão material e dos apegos aos sentidos.



É chegada a hora do resgate. Não te atrases!



Hás de confirmar a tua entrega ao Plano Evolutivo passo a passo.



Deves perceber que determinados limites já não existem em ti.



Lembra-te de que tua consciência deve estar voltada principalmente para o mundo interior e de que situações externas difíceis não te devem abalar.



A Graça pode transformar em pura Luz o escuro poço da consciência terrestre.



Renúncia é algo que teus corpos materiais devem aprender a cultivar.



Não podes avançar sem renunciar ao ponto que alcançaste.



Se perpetuares teus apegos, teu processo evolutivo aguardará que alguma ruptura te traga novo movimento e ritmo.



A Vida neste ciclo não pressupõe que a pessoa seja perfeita, mas que se concentre no foco da própria consciência evolutiva.



Grande é a responsabilidade dos que ingressam na senda do espírito, e estreita é a trilha que deverão percorrer.



Na rendição do ego ao poder supremo do ser interior está a possibilidade de o homem transcender a lei do carma material e, portanto, o seu destino.



Um ser a serviço do Universo não tem planos próprios, afinidades nem busca de momentos prazerosos.



Delicados são os caminhos daqueles aos quais são entregues ferramentas para realizar tarefas transformadoras.



Existem elos que reatarão a corrente da vida terrestre ao fluxo da existência cósmica.



Quando os homens transcendem a lei do carma material, libertam-se da ilusão dos fatos externos.



O sofrimento é ainda potente meio de elevação da humanidade. Expõe as chagas que corroem o seu viver e ao mesmo tempo as cauteriza.



O homem não pode eximir-se de equilibrar os erros que ele próprio cometeu.



Na lei do carma material, toda ação desencadeia uma reação a fim de que se alcance um equilíbrio.



A verdadeira oração é instrumento poderoso, mas em geral o ser humano não a conhece realmente.



Na vida do ser, tudo deve estar em função da meta única, tudo deve ter o propósito de conduzi-lo pela senda do espírito, não só pela senda da carne.



A vida terrena terá de ascender à luz cósmica, ou não acompanhará o ritmo dos ciclos universais que se apresentam.



As limitações do homem são ilusões geradas por sua identificação com a matéria.



A verdade é simples e deve ser vivida. A mente a complica para esquivar-se na mentira.



Nos mínimos detalhes do cumprimento da tarefa evolutiva pode-se ter o auxílio da Hierarquia Espiritual. Mas pobre daquele que usar em proveito próprio essa dádiva celestial!



Dissipa, pelo ardor da tua própria luz e das tuas intenções, as brumas terrenas.



Sê perseverante. Não te deixes dominar pelo opróbrio do mundo.



As brumas do passado não devem encobrir a tua Estrela.



Não temas a dor.



Não temas o deserto.



Para superar é preciso romper.



Para romper é preciso decisão, entrega e amor ao Supremo.



A Hierarquia está contigo nesta senda. Depois da noite ressurgirá o dia.



É necessário divisar o caminho da Luz e não se afastar dele.



No caminho terás muitas lutas. Mantém afiada a espada da determinação e em guarda o escudo da persistência.



O bom exemplo é o principal agente de transformação de padrões na vida das pessoas que te observam.



Na observância da Lei caminharás seguro. Mantém tua referência no Alto.



Na simplicidade tens as chaves para a transcendência; no despojamento, a via de liberação.



Quando o ser desperta para a realidade da própria essência e a ela se une, antigos vínculos vão perdendo o sentido para ele.



Algo a ser eliminado da consciência dos que trilham o caminho espiritual é o medo de errar.



O orgulho pode fazer com que alguém dedicado a uma vida reta e justa se envergonhe de cometer erros.



O medo nasce apenas onde as sementes das trevas ainda podem brotar.



É comum haver resquícios de vaidade por trás de preocupações com a vida espiritual e da exigência de ver a perfeição expressa em si mesmo.



Para muitos é ainda difícil reconhecer a necessidade de desligarem-se de laços, de afetos e até mesmo do que enleva a personalidade.

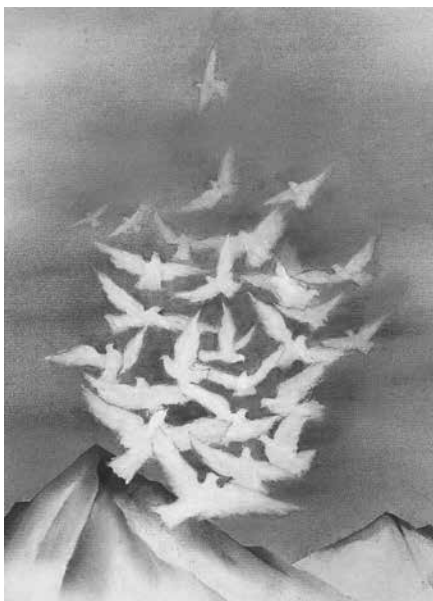


Deve-se estar atento e vigilante, e humildemente reconhecer a fragilidade e as limitações das próprias faculdades humanas.



Um estudante ouviu do seu Instrutor: *Quem se ajoelha eleva-se. É renunciando que se ganha.*

*Chaves para
contatos internos*



A implantação e o desenvolvimento do novo código genético destinam-se àquela parte da humanidade que chegou, por sua realização interior, a exprimir-se em conformidade com padrões elevados do código genético precedente. O DNA, vigente no ciclo evolutivo que ora se encerra, pôde levar o ser humano até determinado patamar, mas agora, para maior integração nas realidades internas, tornou-se necessário o GNA.

Dada a sua origem não animal, mas estelar, o GNA traz ao homem estabilidade, unidade de pensamento e sentido de fraternidade. Possibilita-lhe viver conscientemente nos níveis internos da existência e de acordo com as leis que os governam.

Por intermédio do GNA introduz-se nova vibração no mundo subjetivo do ser. Aos poucos esse novo código projeta-se de plano em plano da consciência e vai levando todos os átomos dos corpos a sintonizar com sua frequência — que é sutil e de acordo com a meta superior do homem.

Sob a regência do GNA, a humanidade transcenderá a lei cármica material. E, ao ingressar na lei evolutiva superior, já não estará compulsoriamente sob a lei da reencarnação.

Os pensamentos reunidos nesta segunda seção inspiram-nos esse movimento ascendente.

É chegado o tempo de o Céu permear a Terra.



Enquanto encarnados no corpo físico, quase nunca somos conscientes de nossas conexões com o universo.



A Terra necessita de canais de puro serviço, de seres realmente entregues à Vontade Superior.



Abre-te para o serviço altruísta e te unirás mais profundamente à Hierarquia Espiritual.



Aos sinceros, todas as informações necessárias chegarão.



Antes de proferires uma palavra, mergulha na essência do que deve ser dito e verás o entendimento abrir caminho para a clareza.



Quem verdadeiramente se uniu à Hierarquia Espiritual não mais se deixa atrair pelo passado.



Muitos seres um dia trilharão a senda espiritual e conhecerão a morada celeste.



Ajusta os ponteiros do teu relógio. O ciclo mudou.



Viver segundo uma Lei é dela tornar-se expressão.



A verdade é relativa ao âmbito de cada consciência.



Quem esmorece ante o ataque do inimigo não está pronto para colocar-se sob o fulgor da Luz.



Quando a escuridão se tornar ainda mais espessa, saiba: a luz se aproxima.



O que era a sabedoria oculta do passado faz parte do correto e normal Ensino presente.



É preciso alertar até o último momento deste ciclo sobre a necessidade de alinhamento com o Alto e vigilância.



Uma só vontade deve conduzir o teu ser: a Vontade Suprema.



Não basta ação, é preciso correta sintonia com a Meta Evolutiva.



A Hierarquia Espiritual não se escondeu dos homens, foram eles que a renegaram.



O fulgor das esferas celestiais atrai as mais belas correntes de energia.



Benditos os que contatam a própria essência.



Se puderes captar a grandeza do que te está reservado, certamente não dispersarás tanta energia em ideias estreitas e em circunvoluções mentais inúteis.



Se os homens clamarem por luz, muito mais rápida será a transformação do planeta.



Não se reconhece o real valor do que existe enquanto as aparências não forem transcendidas.



O princípio da Instrução não é dar soluções prontas a quem busca, mas levar o candidato a descobri-las.



O ser humano, ao despertar para a vida do espírito, tem espontânea tendência de ofertar-se à Luz.



A aspiração ajuda a construir o novo tempo e a entrever as chispas de luz do mundo vindouro.



A consciência material do homem é insegura mesmo quando receptiva à vibração espiritual.



A mente tem portas abertas às vibrações do nível em que está enfocada.



O indivíduo tem de se deixar esvaziar por inteiro e não se limitar a renúncias parciais, próprias do preparatório para o Caminho.



Quando se vive para o mundo formal, coisas efêmeras ganham importância e são ambicionadas.



Aproximar-se da verdade é dispor-se a libertar-se do jugo dos sentidos.



Ao transpassar o véu da ilusão que recobre o mundo fenomênico, o ser encontra a essência da vida e percebe que tudo que o cerca é energia em movimento.



Para ressoar a harmonia de mundos superiores, a vida humana deve superar a inércia e o envolvimento com leis materiais.



Cada um que desperta para a realidade reconhece a própria tarefa e, tendo-a assumido, não deve medir esforços para consumá-la.



Que cada um ponha diante de si a decisão de servir, de ajudar e de aquietar-se o máximo possível.



É pelo que se expressará um dia aqui no planeta Terra que devemos trabalhar e não pelo que ainda existe e está em via de extinguir-se.



Não programar em excesso nem criar expectativas são recomendações importantes nesta época de purificação e de profundas transformações na consciência.



Quanto mais se eleva a vibração de um grupo, menor o número dos que nele perseveram. E tu, onde ficas?



Enquanto estás encarnado, a matéria é o campo de manifestação do que te é dado no silêncio interior.



Ao reino interno não se chega pela força nem pelo empenho alimentado por orgulho e vaidade.



Solta as mochilas, e teu caminhar terá a leveza do voo dos pássaros.



É necessário impessoalidade. Poderás alcançá-la quando já não a buscares, quando em profundo silêncio te entregares ao Alto.



O caminho da simplicidade há muito te foi mostrado, mas, ainda assim, prosseguiste optando por estruturas complicadas.



Tudo que um místico tem a fazer é entregar-se à Vontade Superior do seu ser e deixar que a Verdade se revele e seja a mestra da sua vida.



Busca em primeiro lugar a Fonte da Vida e, assim, teu Regente interno coordenará o teu ser.



Primeiro constroem-se as bases; depois se elevam as paredes, para então se habitar a nova Morada.



Uma vez dissolvido o medo, com maior segurança a pessoa conscientiza-se de fatos interiores e autênticos.



Para penetrar o silêncio e torná-lo criativo, é necessário fé no que nunca se verá nem jamais se saberá.



O silêncio proporciona ao ser a possibilidade de enxergar a vida por dentro.



O impulso religioso corta os céus e vem habitar o interior dos seres de coração puro.



É imprescindível descobrir e praticar a oração interna.



A oração interna é o fio de prumo que possibilita erguerem-se as paredes do Templo em correto alinhamento.



Quando um coração é puro, nele pode ressoar a voz da Sabedoria.



No caminho da purificação, deve-se deixar de agir em proveito próprio e passar a servir os demais.



É por devoção às energias superiores que o ser penetra na harmonia e no silêncio.



Um servidor não escolhe destino nem meta, mas deixa-os a cargo da vida interior.



Para percorrer caminhos sutis, é preciso desprendimento.



Mais vale a silenciosa obediência à lei interior que muitas promessas e boas intenções.



O caminho da separabilidade, cego à unidade essencial de toda a existência, é evitado de conflitos e lutas.



O ser humano de diferentes modos aspira a unir-se à Divindade.



Quando se vive para a eternidade, busca-se aquilo que o tempo não destrói e do qual ninguém pode apoderar-se.



Quando se almeja a verdade acima de tudo, sem se prender às múltiplas formas pelas quais ela pode exprimir-se, caminha-se com segurança.



Nada nem ninguém podem impedir-te de fazer em teu ser transformações silenciosas, secretas, íntimas.



Quem vive na fé e em vigília permanente pode ter a realidade suprafísica sempre diante de si.



É preciso saber estar diante de energias imateriais, energias desprovidas de forma.



Se o ser não buscar o contato com sua essência interna, não lhe serão acessíveis indicações sobre a verdade.



Cada um de nossos atos se reflete até os confins do universo e move vibrações em todos os níveis de consciência.



A lâmpada existente no centro da consciência acende-se com o silêncio interior.



É tempo de preparação para contatos extraplanetários.



O Cosmos reclama a volta do homem ao seu seio.



Conforme foi outrora anunciado, os tempos agora se cumprem.



Conduze-te ao encontro final, onde tuas energias poderão trabalhar unidas às da Hierarquia.



Fortalece-te no fervor com que te diriges à Consciência Maior.



Muitos são os véus que te estão sendo removidos; prepara-te, portanto, para estar diante da luz dos Comandos salvadores.



Não deve haver pressa nem ansiedade de contatar as naves luminosas do céu. Elas seguem a lei “*a quem está pronto o mestre aparece*”.



Deves reconhecer-te a ti mesmo como uma luz unida à Hierarquia.



Se chegaste a um patamar de onde vês horizontes amplos, deves saber que foste trazido nos ombros de muitos irmãos invisíveis.



Todos os que se dispõem à transformação e que se encontram receptivos às realidades dos mundos chamados “distantes” estão sendo muito ajudados.



O Cosmos vem-nos ao encontro, penetra frestas e aberturas e traz a Luz da vida à nossa escura morada.



Não há real libertação que não seja fruto do contato com níveis espirituais.



Ao contatar os próprios núcleos internos, o ser humano começa a exercer atração magnética e a contribuir efetivamente no cumprimento do Plano Evolutivo.



Mundos internos devem refletir-se na face da Terra, e para isso são necessários canais de contato.



Ao romper as próprias fronteiras e desbravar o desconhecido, um ser humano abre caminho para seus semelhantes e para criaturas dos vários reinos da Natureza.



Todo habitante do planeta Terra tem em seu interior a palavra cósmica que o identifica com a escala maior que deixou ao vir para cá.



Para servires ao lado de teus Irmãos Maiores, plenifica-te em luz e em amor.



Lembra-te de que o fanatismo não deve ter lugar no escalão de servidores do Plano Evolutivo.



Contatar a energia divina significa penetrar esferas habitadas por consciências excelsas.



Os efeitos de um momento vivido em união com vertentes internas perduram por períodos incomensuráveis.



Deves manter a mente cristalina no nível mais elevado possível.



O ceticismo e os ruídos de uma vida exteriorizada costumam abafar a voz da intuição.

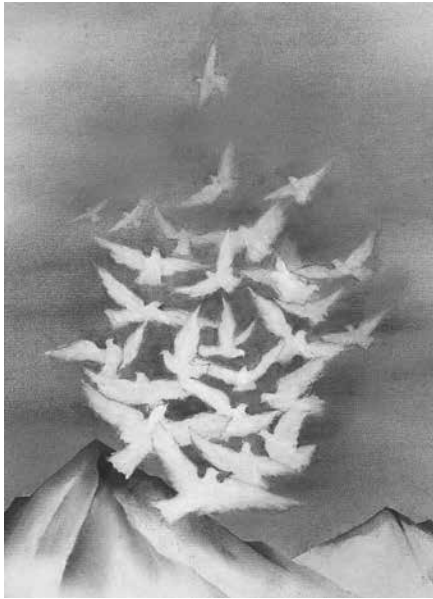


Necessitas desenvolver a imaginação sem, no entanto, dar asas à fantasia. Percebes quão sutil é a tua tarefa nesta vida?



É a tua sintonia correta que te erguerá a patamares de consciência cada vez mais sutis.

Cura



A cura é um estado de harmonia que surge da integração da vontade individual na vontade espiritual e cósmica. Funde a consciência humana na anímica e permite-lhe acolher a vida do espírito. Desse modo, traça para o ser humano o caminho de volta à sua origem divina.

Quando é profunda, a cura libera o ser da regência das leis materiais e leva-o a ingressar em mundos elevados, desconhecidos da mente racional. Para efetuar-se é preciso fé e intenção de transformar-se, pois ela não depende somente de agentes materiais.

Se alguém se desliga dos limites formais e mergulha em sua própria essência, passa a “viver em cura”. Sua matéria vai-se ajustando à realidade interna, a um padrão de perfeição divino. Assim, a cura do corpo físico-etérico, do emocional ou do mental, quando verdadeira, decorre dessa cura profunda, interior.

A cura aproxima a criatura da sua face sagrada, a face que ela tem nos níveis internos da consciência. Quem é assim curado pode manifestar sua ciência, arte, filosofia, religiosidade e muitos outros dons. Quem passa pela cura profunda se torna por sua vez um curador e, portanto, benfeitor da humanidade.

A cura nasce do silêncio em todo aquele que, tendo-se esvaziado, se volta para o Alto e se deixa preencher pela energia superior.

Primeiro a energia de cura nos retira do poço da escuridão para depois fazer-nos avançar.



A todos — cada um em um grau — é possível entrar em uma nova etapa de existência.



Que do coração se aprendam as lições do Grande Fogo do espírito.



O controle da palavra é necessário. A palavra positiva é veículo de cura.



A evocação de sentimentos superiores é de valor inestimável para a realização da cura.



Regenerar o caminhar humano e permanecer no silêncio do coração, eis o exercício eficaz.



Os corpos do homem são capazes de captar e transmitir vibrações curativas.



A verdadeira entrega à Vontade Superior brota de uma pre-mência interna: o ser necessita tanto dela quanto do ar que respira.



O corpo físico se aperfeiçoa quando se torna capaz de responder à consciência mais elevada do ser, a vibrações superiores.



É a falta de conexão com a força vital e interna que possibilita a instalação e o desenvolvimento de micro-organismos nocivos nos corpos.



O corpo pode expressar livremente a alma que o habita, desde que atinja certo grau de pureza.



Quando se torna objeto de cuidado excessivo, o corpo físico em geral regride em seu processo de elevação.



Os corpos externos do ser humano devem estar impregnados de reverência à Vida Suprema, imanente em todo o Universo.



Toda a esfera planetária está sendo redimida. O encontro com os níveis superiores já está marcado. Há um tempo para cada ser.



A cura é expressão da Vida pulsante que anima o Cosmos inteiro.



A consciência-luz é despertada quando o ser se volta à Fonte e, sedento, clama por água de vida.



As chaves para a cura encontram-se na unificação do ser.



A dissolução do temor é essencial para a cura.



A cura é um processo de libertação da essência.



De que adianta lavar os pés de quem se deleita em caminhar na lama?



Deves reconhecer-te como parte da Irmandade e deixar-te permeiar por sua luz.



Deves aprender a amar a essência e, assim, transcender a forma.



No ato da cura, o curador é mero instrumento.



O curador deve impregnar-se de impessoalidade.



Dissabores no trabalho não são obstáculo para o verdadeiro curador.



A cura conduz o ser à harmonia, mas isso não significa que o curador esteja livre de batalhas.



O curador não teme a batalha, pois tem a fé como escudo.



O curador previne-se contra o assédio das trevas, mas não o teme.



O curador nunca se expõe ao mal, e não se poupa no cumprimento de suas tarefas.



O curador aprendeu a ousar com sabedoria; para isso, foi-lhe dada a espada da Hierarquia.



A aura regeneradora do curador deve tornar-se incandescente.



O serviço do curador pode realizar-se a distância.



O curador não dispersa energia em palavras inúteis.



Ansiedade e medo não penetram a aura do curador.



Cura e doação são aspectos da mesma energia; uma não pode existir plenamente sem a outra.



A cura é uma dádiva. Deves semeá-la com gratidão.



A esfera psíquica do planeta não suporta maior grau de tensão do que está nela já instalado.



Quando o ser se entrega ao Senhor Supremo, que emite a Graça, a perfeição espiritual projeta-se nos mundos concretos.



Desvios que desligam a pessoa da própria essência podem impedir a atuação da Graça.



Os passos do caminho espiritual podem ser dados não com a dor da renúncia, mas com a alegria do encontro.



Uma serena imparcialidade traz mais benefício à vida do que a enganosa preocupação com o dia a dia.



Solta as amarras, eleva tua âncora do pântano terrestre.



Põe-te a voar junto com os que são livres.



É preciso que te decidas e não voltes mais atrás.



A cura liberta a consciência dos véus que a separam da Realidade.



Grilhões rompem-se não pela força, mas pela rendição ao Supremo Senhor.



Abre-te à transformação, simplesmente. Não tentes conduzi-la.



Sem fé não pode haver cura.



Se a fé amainou um mar bravo para que Jesus caminhasse sobre as águas, por que não poderia curar?



No subconsciente há muitos medos atávicos. Quando um deles se manifesta, abre portas para todo tipo de enfermidade.



O medo pode até mesmo criar sintomas, ainda que a enfermidade não esteja concretamente presente.



A atitude positiva diante das leis superiores é determinante para o processo de cura.



Um pensamento maligno envenena mais que narcóticos.



Como pode o ser humano purificar-se de vibrações grosseiras, se não se eleva?



Transcende o estágio primário de querer o bem para ti mesmo.



Toma o Vazio como irmão, e o Todo te preencherá.



Imerso no Vazio, nada busques, mas acolhe com gratidão tudo o que te for dado.



Quantos véus terás de deixar cair antes de ver a Luz?



Quantos degraus terás de subir até que as oscilações da personalidade deixem de interferir em teu caminho?



Quantos laços terás de desatar até que te encontres totalmente unido à Hierarquia?



Quanto tempo passará até compreenderes a necessidade de silenciar teus corpos para ouvir a Voz do Alto?



No autoesquecimento encontra-se a chave da transcendência.



Somente encontra a paz aquele que se liberta de si mesmo.



Quem se dispõe ao serviço de cura não deve ter ambições nem alimentar fantasias.



É no ardor da entrega ao espírito que se forja a matéria que acolherá vida mais abundante.



Faz parte da formação dos que se ofertam ao Plano Evolutivo superar os próprios limites e idiosincrasias.



Depois de decidir não repetir um ato negativo, a pessoa, para anular o carma, deve praticar um ato oposto.



Ao se falar só o necessário, cria-se um ambiente de amor, confiança e alegria.



Se não há apegos nem expectativas, a energia não se congestiona.



Curar verdadeiramente é permitir que as energias da alma fluam sem impedimentos pelos corpos da personalidade.



Uma ferramenta importante no processo de libertação, mas em geral relegada ao segundo plano, é a obediência.



O desapego vai emergindo com a crescente dedicação ao Plano Evolutivo.



O trabalho pode curar a mente habituada a devaneios e fantasias, pois a leva ao exercício da concentração.



É à medida que a pessoa realiza a harmonia em si própria que se torna capaz de ajudar os outros a fazerem o mesmo.



O antagonismo com a enfermidade reforça o desequilíbrio e o perpetua.



O objetivo último de uma enfermidade é o aperfeiçoamento da-quele que passa por ela.



A doença é consequência dos erros cometidos no passado e no presente.



Quando a energia de um ser que alcançou certa clareza interior desce a níveis instintivos, podem advir a ele sonolência e morosidade.



A água precisa ser usada com a finalidade para a qual foi criada: a cura.



Aprende a discernir o correto do inadequado, o compulsório do facultativo e usa tuas energias em conformidade com o Plano Evolutivo.



Evita todo e qualquer envolvimento com impressões materiais.



A mente e as emoções são materiais e necessitam profunda purificação.



A sabedoria vem do coração e não da mente pensante.



Estando a mente enfocada em metas elevadas, o medo não surge.



Até as maiores epidemias poderiam ser evitadas se as pessoas desenvolvessem a consciência.



A purificação dos pensamentos e dos sentimentos é fundamental para uma vida sadia e para a fluência das energias da alma.



Simplifica tua vida e teus pensamentos e afastarás muitas doenças.



Todas as doenças ou desarmonias poderiam ser curadas se seus portadores se conectassem verdadeiramente com a fé existente no mais profundo do ser.



Quando se erra não deve haver culpa, mas experiência que traz maturidade.



Se hoje vemos que de modo algum faríamos o que fizemos ontem, isso é sinal de progresso e não razão para culpa.



Quando passamos a agir de modo diferente ao constatar um erro, o remorso se dilui ou nem aparece.



O remorso, quando persiste, demonstra falta de decisão pela mudança de atitude.



És parte de um corpo de luz e nele hás de ocupar tua posição.



Quando fores tomado pela dor, a ela não resistas – abraça-a.



Nos que buscam a Vida Divina não pode haver tepidez.



Não acumules riquezas terrestres, se aspiras aos tesouros do cosmos.



Teu único bem é a vida do espírito, infinita, eterna e imutável.



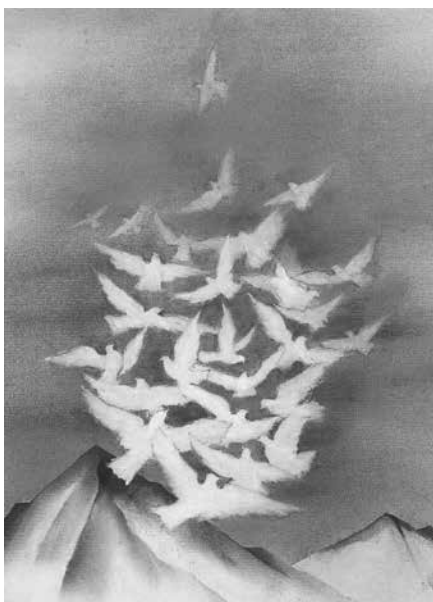
O que realmente importa é tua entrega ao Supremo e tua decisão interior de te dirigires a Ele.



Entrega-te com desapego e humildade ao teu instrutor interno e deixa que ele conduza o teu despertar.



*O despertar
espiritual*



O poder de transformação do ser humano está no que ele é em essência e reflete-se na vida material como capacidade de tornar as aspirações superiores vivências efetivas. Para que esse poder se ative, a busca da realidade imaterial precisa sobrepujar o desejo de experiências externas.

Mais cedo ou mais tarde, todos são conduzidos a esse despertar, mas para consumá-lo precisam entregar-se ao próprio eu interno. Chegam, então, a uma situação em que já não encontram livros que os instruem, mãos que os sustentem, tampouco respostas teóricas às suas indagações. Nada de externo os satisfaz.

Devem encontrar o motivo único, e a ele dedicar a vida. Nesse ponto, a disposição para a vida do espírito propicia o ingresso em um novo estado de equilíbrio.

Grande é a necessidade de os seres se tornarem conscientes da vida interior. Pelos pensamentos que se encontram a seguir vê-se também que não são palavras nem intenções o que transforma o mundo, mas a força de “ser”.

O leitor poderá descobrir que é no cumprimento de tarefas evolutivas e na permanência cada vez mais contínua na luz interna que se consuma esse despertar para uma vida superior.

Busca a realidade interna como a uma pérola escondida.



O verdadeiro estado de oração brota do nada querer e da entrega ao Supremo.



O espírito se rejuvenesce na ascensão.



O espírito que despertou para a luz que se encontra acima dele não mais retrocede.



Muitos têm vida interior ativa, mas ignoram esse fato.



A prontidão é necessária aos que se dizem discípulos.



Devoção e humildade são a base da entrega.



A fé permite ao ser superar obstáculos mentais.



O espírito é imortal, mas é preciso deixá-lo ascender.



A rendição do ego é requisito para a libertação do espírito.



Deves estar vazio, sem nada querer.



A ascensão é o caminho da lei.



Um coração flamejante não se detém diante dos obstáculos à ascensão.



Aquele que sabe sem ter visto nem ouvido caminha imbuído de fé. Essa é a senda.



Corpo e alma devem fundir-se e tornar-se o templo do espírito.



A humildade nasce da reverência e deve ser cultivada.



Tuas expectativas e planos devem queimar-se no ardor da entrega.



A Obra não se fundamenta em promessas, mas na firme adesão à lei do espírito.



Doa-te com devoção e não esperes recompensas.



Não te esqueças: é hora de reconheceres a presença da Hierarquia ao teu lado.



A verdade é uma chama oculta no interior dos seres.



A verdade é o caminho dos justos.



Não cerceies com tua inércia o ímpeto das correntes celestiais.



É tempo de alçar voo ao Infinito.



Deves conhecer o poder oculto da fé.



O coração alado não conhece fronteiras e vivifica universos.



Aos que trabalham para a manifestação da humanidade futura cabe o silêncio e a vivência das leis do espírito.



Despoja-te de ti e esvazia-te de todo o supérfluo para que resplandeça a luz da tua essência.



Com a ampliação da consciência, o homem aprende a ver com os olhos da alma.



A receptividade do ser ao chamado interior cria fios com o trabalho da Hierarquia.



Com humildade aprende-se a obedecer à voz e aos impulsos do ser profundo, no princípio extremamente tênues.



Todos os que seguem o processo ascensional passam por provas que os levam a confirmar seus votos de adesão aos impulsos internos.



A contínua vigilância é porta para a onisciência.



Aquele que se deixou absorver pela Luz penetra os segredos da escuridão.



Por que insistes em conduzir os rumos da tua existência? Não compreendeste que cabe ao Espírito fazê-lo?



Se estás satisfeito com o que conseguiste, cuidado: forças involutivas estão a te iludir.



O caminho do Espírito é o Caminho do Fogo: exige coragem e determinação.



A tepidez é o berço dos covardes. A firmeza e a prontidão, a marca dos eleitos.



Não traces comparações: em realidade não existem no Cosmos duas partículas iguais.



A verdadeira religiosidade está no cumprimento das Leis Cós-
micas.



O Caminho do Espírito é infinito. Seguem-no os que por amor
morreram para si próprios.



Entrega exclusiva ao Supremo: essa é a tua fortaleza, esse é o teu
caminho.



Tudo se passa no silêncio do ser. Quanto mais ele se doa e se
esvazia, mais se dignifica e se une à própria essência.



O apego às vivências internas é tão prejudicial quanto o apego
ao mundo das formas.



Requer-se vontade férrea para transcender a mente e os temores
que ela alimenta.



O homem teria de querer entregar-se à luz tanto quanto ansiaria por água em um deserto ardente.



A meta profunda da humanidade é unificar-se com a Hierarquia e expressar padrões de vida superiores.



Sem humildade o ser se desvia do caminho: envereda-se pela senda do egoísmo e da manipulação.



O desapego pelos resultados da ação é uma das bases da verdadeira entrega.



Para manter-se estável em níveis da existência mais reais e isentos da influência das forças do caos, é necessário fé.



A fé pura, dinâmica, constrói uma ponte entre a consciência externa do ser e o mundo interior.



Para nos abirmos às energias superiores, basta-nos o aquietamento.



Muitas mudanças ocorrem na vida daqueles que assumem o próprio processo evolutivo.



Quando estás consciente das leis superiores e pronto a vivê-las, não precisas sair em busca de nada.



A ignorância só é dissipada com o sentir da vida cósmica interior.



Os que compreenderam o significado da frase “Abandona tudo e segue-Me” serão os eleitos.



Pouco poderás ensinar, se pouco tiveres aprendido.



Desperta do teu velho letargo para perceberes a transformação que está ocorrendo no planeta.



Cuidar da purificação é ficar disponível para a ação da Lei Superior.



Teu real serviço é doar-te, doar-te sempre ao Supremo, silenciosamente.



Não se trata de doares só os teus momentos de folga. Trata-se de ofertares a vida.



Tua única necessidade é estar vigilante e devotado ao Supremo.



Não confundas entrega com frouxidão, nem disciplina com rígida repetição de fórmulas.



Afirma o que tens de mais elevado e assume tua tarefa.



Em glória ao Incriado, estás no mundo para servir.



Permanece desperto para reconheceres as novas fases do trabalho que te cabe desenvolver.



Separa o joio do trigo, distingue o verdadeiro do falso e alimenta a chama do despertar.



Sem fé não te seria possível reconhecer a realidade e a ela servir.



Eis o que nos é pedido: o desenvolvimento da entrega, da aspiração e da fé.



Sem dissolução dos laços pessoais, o caminho ascensional é impossível.



É pela realização das tarefas evolutivas que te cabem que tua descida à matéria pode fazer-te ascender.



Que podes pretender em tua vida externa, senão cumprir desígnios internos?



É preciso cuidar da vida do espírito em primeiro lugar.



A sabedoria da Fonte Criadora segue leis e desígnios que ultrapassam a compreensão humana.



Recolhido no próprio centro, o ser pode perceber o mundo interior.



Que pode ter mais valor na vida de um ser que liberar-se da matéria?



A enfermidade básica do ser humano, causa primeira de todas as demais, é o egoísmo.



Nem a autocompaixão, nem a autopunição, nem a complacência com os próprios erros é indicada para os que seguem o caminho ascensional.



É necessário desapego para perseverar fielmente na busca da verdade.



Ainda que tenha sido rejeitada, a Graça volta a bater à tua porta.



Grandes transformações estão ocorrendo em todos os que se abrem à energia superior.



Maiores serão as possibilidades do homem quando se deixar preencher pela energia espiritual.



O caminho espiritual é uma sucessão de provas e de revelações.



Não desperdices energia com imaginações acerca do futuro.



Não há dois caminhos para quem pôs os pés na senda do espírito.



Sem te deixares reger por tua alma ou por tua mônada, não te capacitarás para a próxima etapa da Terra.



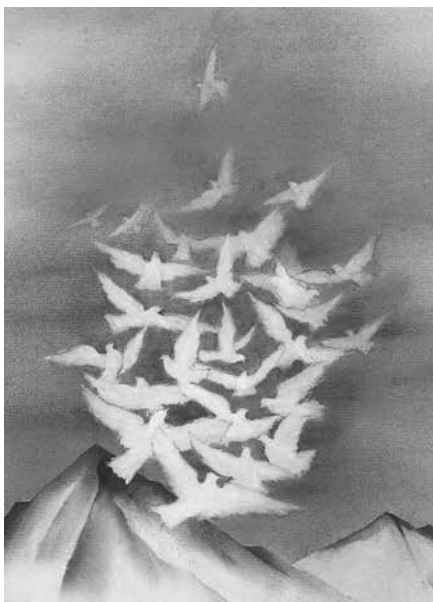
Aspirante e discípulo precisam empenhar-se diligentemente em superar os obstáculos na trajetória evolutiva.



A verdade, pérola oculta no interior dos seres humanos, não pode ser possuída. Está em todos mas a ninguém pertence.



*Em busca
da paz*



A paz é um estado supra-humano que deve permear toda a humanidade e toda a Terra. Para emergir, é necessário que o indivíduo se polarize no centro do próprio ser, o que vai conseguindo pelo trabalho constante de busca dessa concentração.

Às vezes, no mundo, a paz é confundida com ausência de conflitos, e tenta-se inutilmente firmá-la por contratos formais. Mas na verdade a paz é dinâmica, transformadora, e impulsiona a consciência em sua ascense. Nem sempre tem a ver com ausência de conflitos ou com uma vida de inerte serenidade.

A paz não tem começo nem fim; transcende as leis de tempo-espaço. Brota do interior do ser e pode aflorar em qualquer lugar e a qualquer momento, desde que se estabeleça sintonia com ela.

Os pensamentos desta seção foram escolhidos para ajudar o leitor nessa sintonia.

Embora por enquanto a paz entre os homens seja uma meta a atingir, estará manifestada em grande medida após esta época de transição em que vivemos. O surgimento da paz em alguns membros da humanidade atrai condições futuras e tem imenso valor para a evolução da Terra que, como consciência, se encontra receptiva às energias da vida imaterial — vida desconhecida ainda da maioria das pessoas.

Quando se entra em contato com a vibração espiritual, a paz torna-se realidade tangível e os fatos da vida externa passam a ser tratados com impessoalidade. À paz não se chega por embates ou lutas, mas pela renúncia ao uso das forças de atrito e pela percepção da própria realidade interna.

Da humildade vem a força para renunciarestes sem te sentires subtraído de coisa alguma.



Abre os braços em cruz e acolhe a cruz que te é entregue.



Não te embeveças com o que já adquiriste.



A plenitude é qualidade da consciência liberta.



Muitas provas advirão; nelas debes estar sereno e firme.



Suprema bem-aventurança preenche o coração dos que se rendem à Luz.



Aquele que caminha reconhece o signo da Hierarquia.



A fé no Desconhecido deve calar a busca por respostas externas.



O trabalho intensifica o amadurecimento da consciência e a coloca na atitude requerida em cada situação.



O trabalho cura a mente habituada a devaneios e fantasias e a leva ao exercício da concentração.



Ao ir ao encontro do Divino, o espírito leva a consciência a exultar com humildade incomum.



A fé é um mastro que eleva tão alto a luz, que esta, por pequena que seja, poderá assim erguida clarear vastidões impensadas.



Não alimentes a autocomiseração: ela é tão danosa quanto a soberba.



Enquanto buscas realização pessoal, segues a trilha do egoísmo.



A luta pela vida é distorção. A integração na lei universal, em que todas as verdadeiras necessidades são supridas, é o que se pede ao indivíduo.



Vigia para não trazeres para o caminho espiritual os hábitos desta civilização doente.



Invocas Sabedoria? Humildade é a resposta que receberás.



Não procures na Terra o que se encontra no mundo do espírito.



Se buscas a Fonte, tens de caminhar só; porém, nunca estás sozinho.



No caminho espiritual não há lugar para tristeza, pois grande é a alegria de avançar segundo os ditames do Criador.



A oração deve converter-se em ação efetiva, como resposta clara à premência dos tempos e à ajuda que o cosmos envia à Terra.



A vigilância há de estar sempre presente, pois estreita é a trilha dos que se dirigem à Luz.



Se continuares atento ao teu interior, reconhecerás a presença da Hierarquia e descobrirás o que é o amor.



Onde há luta, opressão e jogo de forças involutivas, não pode haver verdadeira vitória.



A paz é aspiração íntima de muitos, mesmo dos que se encontram dominados por conflitos.



Ao abdicar de suas supostas necessidades, o homem passa a acolher tudo com gratidão.



Não se pode chegar a uma vida espiritual digna sem conhecer a alegria da pura obediência à Lei.



Para alcançar a harmonia, é preciso aprender a receber vitória e derrota com equanimidade.



A vida é pródiga e sempre oferece o melhor para a evolução do ser.



Quando o verdadeiro amor toca o coração de alguém, cessam as críticas e as exigências pessoais.



A paz torna-se inquebrantável nos que transcendem a ilusão.



É necessário transformar e elevar a palavra para ouvir os sons existentes no interior do nosso ser.



O sofrimento e a dor, quando aceitos, são impulsos ao progresso.



Vives tempos de despertar.



É preciso não ter ambição, nem mesmo de crescimento espiritual.



És parte do Todo e poderás sentir o delicado amor das suas funções excelsas.



Quem em sua vida se conduz com medidas exatas sabe chegar a tempo.



Orar é voltar-se para o lado interno da Vida.



Esquece-te de ti e encontrarás a paz.



Esquece tuas necessidades e verás jorrar um caudal de dádivas.



Entrega-te ao Alto em cada ato e chegarás à harmonia.



Quem se doa acelera o próprio avanço.



A Lei é amor e justiça. Os que a cumprem são acolhidos em seu seio.



Procura aquele estado em que nem mesmo uma catástrofe pode surpreender-te.



Para sermos portadores da paz, temos, antes, de nos tornar reis da harmonia em nosso mundo interior.



Permite que a luz da devoção penetre tua consciência.



A todo instante podes estar orando silenciosamente.



Não te desligues da oração. Assim te fortalecerás.



A vigilância é necessária em tempos de transição como estes.



Pode-se, a cada momento, redescobrir a vida de oração.



Quando te elevares, não esperes sinais externos nem internos. Busca o silêncio interior e nada mais.



É na simplicidade de uma vida voltada para o interior que a energia da Hierarquia se revela.



Quem recebe uma espada de luz tem apenas a meta como guia.



A espada do guerreiro corta os ares, e sob seu rastro não há estímulo para o orgulho.



A entrega perfeita lança fora da aura do ser todos os resíduos de cobiça.



O verdadeiro guerreiro vigia, e nele não há campo nem para comodidades nem para desgostos.



O guerreiro está integrado ao Serviço. O desapego pela vida externa é o seu escudo.



No cumprimento das tarefas evolutivas jamais te acovardes diante dos ataques de forças adversas.



O ataque de forças adversas é especialmente ativo durante o trabalho interior.



Cuida para que teu modo de trabalhar não interfira no de teus irmãos.



Busca a Unidade; verás, assim, o Reino manifestado.



Não vês a importância de ser uma tocha de luz nos ambientes que frequentas?



Entrega a condução e os frutos de tuas obras ao Único Senhor.



A imparcialidade, tão preconizada, é uma virtude que bem poucos conhecem.



É no verdadeiro amor ao Criador que poderás viver o correto amor a todas as criaturas.



O conhecimento do Sagrado não é algo a ser adquirido pelo ser humano, mas algo a que ele se une.



Infinito caminho que, a cada etapa, mais belo se revela!



É destino de todo ser humano despertar para a vida interior.



Segue a Lei, desapega-te e entrega-te ao Supremo.



O ser humano deveria render-se à magnitude da Natureza com gratidão.



Natural é estar em paz em tempos de paz, mas os que buscam servir devem estar em paz mesmo em tempos de caos.



A devoção faz arder o Fogo que eleva a humanidade.



Hoje não se pede ao discípulo que renuncie ao mundo apenas, mas que esteja acima da renúncia.



Um dos erros da mente humana é o de afastar-se da simplicidade, do que é puro e imaculado.



A paz nasce do clamor do ser por entregar-se unicamente ao Supremo.



O destino do ser humano é a imaterialidade, mas para atingi-lo ele precisa abstrair-se de estímulos sensoriais.

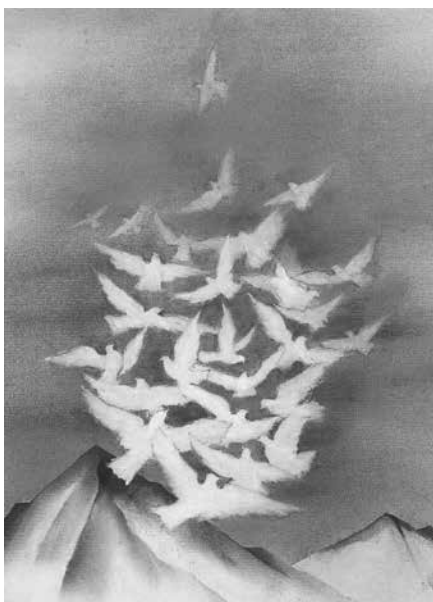


Tudo o que o cosmos contém é de todos e não só dos que podem comprar. Essa é a Lei.



Se aspiras a ir além do conhecido, que sentido tem para ti usar métodos velhos?

Confirmações



A lei do retorno está no cosmos inteiro, em diferentes graus e de diferentes maneiras. Está no ir e vir das estações, no voo dos pássaros migradores aos lugares que deixaram e na viagem dos peixes à cabeceira dos rios para a desova. Encontra-se por trás da lei do equilíbrio e decorre do impulso primevo da criação.

Para o homem, o retorno à origem sublime baseia-se na humildade. Sem essa virtude ele se desvia, envereda pelo caminho do egoísmo e da manipulação material. É a humildade que o prepara para o Encontro, para responder ao chamado cósmico que nestes tempos o liberta e o leva a purificar sua veste corporal, a torná-la mais sutil.

A conquista dessa pureza está sob a lei do retorno, fundamento da integração do homem no trabalho das Hierarquias espirituais. Essa mesma lei é a que rege o despertar da força de vida de uma semente e o refluxo da água dos rios ao oceano. Após longa trajetória, a Origem revela-se ao homem como portal para seu novo ciclo.

Ainda desconhecido para o ser humano é o potencial dessa lei. Ela guarda o segredo da própria existência. Conduz a criatura ao Criador e o som ao silêncio do Imutável.

Possam as seguintes confirmações aproximar o leitor dessa lei sublime.

Cada um retorna à Casa do Pai de um modo.



A busca de conforto corrói as bases em que a vida do espírito deveria ancorar.



O ingresso nos grupos internos requer dissolução de laços com a vida formal.



Se em tua ascensão olhares para trás, poderás desviar-te da meta e perder a clareza que te guiava.



Não bastam boas intenções. É preciso rendição.



O sentido do Sagrado será resgatado pelo novo homem.



A luz é o signo do porvir. O silêncio, o vestíbulo do encontro.



Transformação contínua da matéria em luz — assim se desdobra a senda da sutilização.



Os mistérios do interior da Terra serão revelados aos que se entregarem com pureza ao caminho evolutivo.



Busca a verdade no interior da vida.



Mundos distantes aproximam-se da Terra. É a redenção.



A nuvem da morte está sendo dissolvida. Do mal, faz-se o bem.



A Hierarquia está contigo e pode atuar por teu intermédio.



Mundos paralelos interconectam-se por canais invisíveis.



Conhecerás, no crisol do serviço ao mundo, os mistérios da sua essência.



No silêncio do teu mundo interior te chamamos.



No ardor da entrega ao Supremo serão expugnados todos os obstáculos.



A divinização da vida sobre a Terra permitirá ao ser humano contatos intergalácticos.



Reconhecerás na rendição do eu a supremacia do espírito.



Em contato com o interior do teu próprio ser conhecerás o lado oculto da vida.



O estado de recolhimento pode abrir o ser a impulsos proféticos.



O ser humano resgatável transcende hoje os limites de sua antiga constituição.



Sem que o amor mova o coração, as obras são destituídas de poder magnético.



Quando a verdade se aproxima da consciência, caem os conceitos absorvidos por vias externas.



A ação de um ser é muito mais dinâmica nos níveis internos que nos externos.



Precisas de firme disposição para avançar e para não te deteres nas distrações trazidas pelo ego ao longo do caminho.



Fazeres o melhor significa cumprir fielmente o que teu interior te transmite.



Por meio da fé ocorrem milagres, contatam-se leis suprafísicas, reconhece-se a presença dos Irmãos Maiores.



Todos os que aderem ao propósito evolutivo trilham a senda das Iniciações, ainda que a princípio o façam inconscientemente.



Ao reino humano cabe o reconhecimento de sua posição de elo entre o Céu e a Terra.



Solidão é estar por inteiro perante Deus, e mesmo no meio de uma multidão pode-se ingressar nesse estado.



A crença no eu é a razão de todas as ilusões que turvam a vida humana.



Deves compreender a diversidade como aspectos do Uno, e os conceitos afins ou antagônicos como suas múltiplas expressões.



Haverá incongruência enquanto a percepção estiver dissociada do Todo.



O erro não está em serem os fatos contrários uns aos outros, mas em se tentar compará-los, justificá-los ou explicá-los.



Ao homem foi entregue um dom sagrado: o dom de autoco-nhecer-se.



Cada ser humano é portador de uma chave que, corretamente utilizada, lhe permite contatar a essência do Universo.



O Sagrado está em todos, ainda que oculto; a Ele os devotos da Verdade devem dirigir-se, Nele devem depositar sua fé.



Em uma trilha desconhecida, é preciso seguir quem está à frente.



O ser humano começa a crescer conscientemente quando aceita que está na Terra para aprender a progredir.



A cada indivíduo que se oferta para colaborar com o Plano Evolutivo é dada uma tarefa.



Busca a Fonte. Nela encontrarás todos os teus irmãos e poderás saciar-lhes a sede.



Vasta pode ser a ação de um grupo de serviço se rigorosa for a sua concentração na meta espiritual.



Quando se liberta, o ser se une com os níveis em que vivem as Hierarquias.



A vida não é acidental. Surge da reverência de todo o Cosmos ante a Luz Criadora.



No caminho evolutivo uma porta só se abre para quem tiver condições de transpô-la.



Não se deve colocar prematuramente um ser diante do que não pode ainda assumir. Assim dita a Lei.



Um trabalho evolutivo deve proporcionar formação espiritual aos que dele participam. Deve levar a consciência ao amadurecimento, nunca à dependência.



Quando o ser decide dar seus passos com clareza, quando se abre realmente para a vida superior é que a Hierarquia pode contar com ele.



Uma lei superior não apenas pauta a vida de um ser, mas vive nele e se manifesta por meio dele.



Os seres humanos veem o que os cerca segundo suas próprias imperfeições.



A solidão é amada pelo contemplativo e temida pelo sensual.



Não há mais tempo para pactos com o que está sendo dissolvido durante a presente transição planetária.



A energia espiritual penetra os pensamentos e os desejos e conhece o grau de pureza deles.



No cosmos nada permanece estagnado; a vida flui, renovando e transformando a própria criação.



Para penetrar os mistérios da criação, é preciso despojar-se do que se adquiriu na experiência material.



Muito antes de haveres pensado em te devotar à Verdade, ela já pulsava em teu interior.



O buscador da Verdade terá de persistir até encontrar a saída do labirinto mental-emocional.



Nunca será demais repetir que no caminho espiritual a busca de fenômenos e de percepções psíquicas é um perigoso desvio.



Por maior que seja a escuridão que o envolve, o peregrino caminha sob a luz invisível da fé.



O silêncio é a verdadeira escola de formação do ser; a humildade e a entrega, o vestíbulo do Encontro.



Para que algo novo se instale, é preciso romper as estruturas cristalizadas que aprisionam o fluxo da energia.



Em meio à ausência de hábitos, de esquemas mentais e materiais, emerge a luz da verdade.



É preciso dissipar a cupidez humana, pois transforma em cinzas o que deve arder.



Não se pode regenerar a Terra mantendo-se o homem circunscrito ao âmbito das leis materiais.



Há tempos és alertado para a intensidade da batalha.



Não cedas aos convites do passado, porque muitos seres dependem de tua vitória.



Sagrada é a senda que nestes tempos se descortina ante os homens. Os orgulhosos estão distantes dela.



És convidado a colaborar em uma grande Obra.



Não é permitido cobrar por aquilo que se recebe gratuitamente da Fonte da Vida.



O serviço que tens a prestar não é teu: ao cosmos pertence.



A libertação da Terra já é realidade. Também tu és artífice dessa Obra universal.



Não te intimides diante do mal, mas não desafies o inimigo.



Em meio à batalha, não há tempo para lamúrias. Em meio à batalha, é preciso aspiração, vigilância, obediência e entrega.



A tarefa principal de todos os homens é amar a Lei Suprema.



Ninguém pode receber as sublimes dádivas dos céus enquanto estiver com as mãos ocupadas em reter coisas materiais.



Aquele que se põe a serviço tem de penetrar o vazio sem nada esperar.



A jornada interior é exaustiva enquanto o peregrino se limita ao potencial humano de que dispõe.



Precisas ter controle sobre o que falas. A transmutação e a elevação de energias instintivas realizam-se com mais facilidade se houver correto uso da palavra.



O serviço desinteressado é a base para a expressão de obras super-humanas.



A fé transcende a compreensão, pois não está restrita a esferas mentais.



A ação abnegada praticada com fé e com perfeita entrega é plena da sabedoria do espírito.



A situação atual da Terra requer dos que já despertaram para a vida superior a confirmação dos votos de seguir o caminho da Luz.



O importante é prosseguires com fé de que existe uma vontade maior, e a essa vontade te entregares.



Aos que buscam servir pede-se despojamento de si mesmos e cumprimento imediato das tarefas evolutivas, e não realizações materiais grandiosas.



Para que o egoísmo seja domado por completo é necessário tempo e trabalho.



A vontade persistente de ampliar a própria consciência é indispensável para uma vida em plenitude.



Os ideais devem renovar-se sempre; por isso, não te prendas a nenhum.

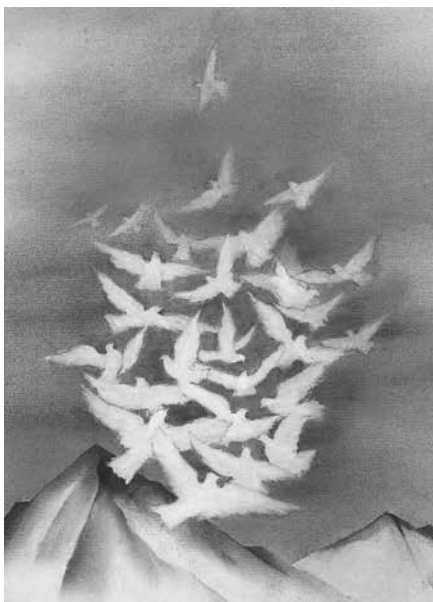


A luz interior dissolve ou afasta pensamentos e sentimentos intrusos.



O que quer que aconteça é serviço quando se está completamente entregue e disponível aos desígnios do Alto.

Realidades



A realidade não é tocada pela opinião dos homens nem pelos conceitos que eles possam ter dela. Tampouco obedece ao querer humano. Revela-se por leis precisas, e os pensamentos desta seção sugerem caminhos para atingi-la.

Há quem considere realidade a vida concreta e tangível. Esses têm por imaginária a existência além dos sentidos externos. Há outros que consideram realidade apenas o inerente aos mundos internos e têm por mera ilusão o mundo concreto.

Mas há, ainda, os que percebem uma realidade única, da qual derivam todos os seres e mundos e que se mostra em graus infinitamente variados. Os que percebem essa realidade única reconhecem o permanente no efêmero, a essência na forma, a unidade na multiplicidade. Sabem que a realidade está presente tanto no mundo aparente, fenomênico, quanto no vazio ou na existência imutável. Quem busca essa realidade acerca-se da Verdade — inexprimível e inconcebível.

Incluído nessa concepção da realidade única, o leitor é convidado a tocar as diferentes notas expressas pelos pensamentos que se seguem e a deixar-se levar pelo especial conjunto de impulsos que eles representam.

Terminou o tempo da tibiez, da obscuridade e dos pactos escusos.



A Obra é infindável, suas raízes aprofundam-se na eternidade.



Por que temes? Por que choras? Em realidade, o que perdeste foram as grades da tua prisão.



O homem vende o que não lhe pertence. Repete assim o erro de seus antepassados.



A vida nas esferas materiais em muito deturpou a verdadeira função dos sentidos.



O grau evolutivo de um ser não se pode medir e, portanto, não deveria ser objeto de comparações nem de comentários.



O trabalho evolutivo equilibra materialistas e místicos: ao materialista traz a realidade imaterial; aos místicos imaturos, a concreta.



É fácil o aspirante deixar-se iludir pela ambição e deixá-la invadir o caminho espiritual.



Mantém-te sempre preparado, pois não sabes quando nem como serás chamado a partir.



A entrega à Vontade Maior ensina à consciência que o mais importante não é buscar a evolução, mas servir.



A mente é capaz de fazer de um grão de areia uma montanha.



Estar preparado não diz respeito só ao processo evolutivo individual, mas principalmente ao serviço a prestar.



Aqueles que sinceramente se dispõem a doar-se devem lembrar que sua vida não mais lhes pertence.



Quem se acha merecedor de algo superior ao que lhe é dado não reconhece sua verdadeira necessidade.



Um princípio básico da vida mística é saber que a realidade profunda é imaterial e, portanto, inacessível aos sentidos externos.



Nesta civilização de superfície, apartada de valores autênticos, internos e espirituais, praticar o bem se tornou exceção.



O que foi bom há poucos instantes pode não ser adequado agora.



Para viver o momento presente é preciso coragem e desprendimento de si.



A mente intelectual é apenas passagem para um nível de consciência mais profundo.



O desenvolvimento da mente começa com a prática da concentração.



Nossa vida também se passa em níveis de existência desconhecidos da personalidade.



Há momentos na evolução em que é positivo ser devoto de alguma causa, ideal ou pessoa.



Eterna e radiante é a essência do ser. É preciso que a casca que a encobre finalmente se rompa.



Vivemos hoje um momento em que o velho e o novo, entrelaçados, esperam por solução.



Antes de ser iluminada pela alma, a personalidade age por conta própria e pode produzir distúrbios e desequilíbrios.



O verdadeiro discernimento é saber ver o que deve ser feito no presente, sem fantasias sobre o futuro nem evocações do passado.



Pergunta-te: “*Estou servindo a uma pessoa humana ou a Deus? Quero algo em troca do que realizo?*”



Ninguém pode expressar o que ainda não é. Por isso inútil é culpar-se ou acusar a outrem.



Um acidente resulta do desequilíbrio acarretado pelas vibrações de desarmonia em algum nível da consciência.



Na Natureza há sempre forças opostas em confronto e, onde o conflito se acentua, manifestam-se os acidentes.



A energia monetária é como o sangue do planeta. Deve circular para que o todo funcione corretamente.



Nesta civilização, grande parte da humanidade trabalha para manter atividades desnecessárias à vida.



À medida que um planeta se sutiliza, tudo o que diz respeito à sua órbita e à sua vida poderá seguir o mesmo caminho.



O grande crescimento do materialismo a que hoje ainda assistimos é parte do final de um ciclo.



A sensualidade leva o homem a interpretar a vida de modo materialista.



O comportamento da humanidade é um dos fatores que provocam cataclismos.



O homem pensa, com sua imaginação egoísta, que toda a matéria que compõe a Terra existe apenas para seu usufruto.



Nunca a vida sobre o planeta esteve tão ameaçada.



O homem é campo de batalha entre dois polos: a matéria e o espírito.



O instinto do bem foi desvirtuado na espécie humana, e nisso está a causa principal da insegurança planetária.



A humanidade que habita a superfície da Terra não está só.



Uma cooperação que se baseia em sentimentos de personalidade não é constante, mas circunstancial.



Conhecimentos obtidos do mundo interior depauperam-se quando passados adiante em troca de dinheiro.



Tudo o que está gasto ou envelhecido deve ser purificado e renovado.



Grandes festas acontecem no céu toda vez que um ser retorna à casa do Pai.



O que está para acontecer na face da Terra ultrapassa toda imaginação.



Sentirás o chão tremer sob teus pés, mas continuarás firme.



Mantém-te unido à tua realidade interior e a calma sobrevirá.



A estrada é longa para uns e curta para outros; quem chega primeiro deve saber esperar os que ainda estão a caminho.



Se serves abnegadamente podes navegar até sem leme, como barca segura sob um farol de luz.



Permanecer circunscrito a leis terrestres, humanas e materiais é grande limitação nestas horas críticas que o planeta atravessa.



A cada degrau escalado, mais ampla se torna a participação do ser na Vida Cósmica.



Não tenhas pressa. A pressa é filha do desejo.



Não penses estar pronto. Não te iludas, pois infundável é a preparação.



Tua aspiração acende o fogo interno.



Enquanto é tempo, ergue a âncora e parte, pois o Infinito te espera.



Se os Mensageiros baterem à tua porta e não a abrires prontamente, perderás a oportunidade de unir-te a Eles no cumprimento do Plano Evolutivo.



Foste escolhido dentre muitos. Avança, pois contas com a ajuda da Hierarquia.



Ações desnecessárias reduzem o potencial energético que tens para te dirigires ao Alto.



Não te esqueças de que sempre estarás em um início, e de que a cada instante morrerás para renascer.



Age com sabedoria e cautela e reconhece a gravidade destes tempos.



Necessitaste chegar a este ponto de decadência para transcender o plano das formas.



Entrega tua vida ao Supremo Ser e dá os passos que Ele te indica.



É tempo de veres unicamente a Meta e a ela te diriges.



Grande é a necessidade de consciência da vida interior.



Para que a entrega de ti mesmo ao Supremo Ser tenha valor transformativo, precisas vivê-la com autenticidade e não apenas falar ou pensar a seu respeito.



Quem se acovarda ou se resguarda por medo de falhar nada pode construir de realmente necessário.



Quem se ressent de uma perda ainda tem ambição de usufruir.



A perseverança é fruto do desapego, e este resulta da entrega.



O mundo interior se desvela à medida que a consciência vai sendo permeada pela impessoalidade.



Não tentes fazer com tuas mãos o que cabe ao espírito.



A identificação com a matéria aprisiona a consciência ao mundo concreto.



A mente é, para o homem de hoje, campo de batalha, mas pode transformar-se em campo de serviço.



Pureza de intenções é querer unicamente cumprir a Vontade Suprema.



Quando se arrancarem as raízes que a mantêm na etapa humana, a consciência poderá erguer-se às alturas.



O grito de dor do mundo poderia ter sido minorado, mas muitos dos que o ouviram não quiseram acudi-lo.



Quem acolhe a dor como bálsamo sagrado sabe ver que tanto ela como a alegria são fases de um único caminho.



O mundo sempre repudiou os que buscam a Luz, e essa é uma prova pela qual eles devem passar.



A nova vida da Terra já se anuncia e dá-se a perceber a muitos seres resgatáveis.



Cada pensamento, cada emoção, cada ato externo é uma energia posta em movimento e se reflete em todo o Universo.



É na fé que o ser encontra a energia requerida para penetrar o vazio.



Por meio da fé, a doação torna-se plena, incondicional.



O ser humano pouco conhece da grandeza que se oculta em seu âmago. É preciso que desperte para a sua dignidade.



A vida dos que assumem servir ao Plano Evolutivo é contínuo mergulho no desconhecido.



A aproximação à Verdade é um incessante romper de véus.



Um ser não contata um estado de consciência elevado enquanto não lhe são retirados os véus que o impedem de divisar com clareza a sua meta.



O caminho espiritual consiste, essencialmente, em penetrar estados de consciência cada vez mais elevados.

*Empreender a ascese é realizar “os trabalhos de Hércules”.
É aprender a dar valor às experiências do viver cotidiano
e aceitar seus desafios no profundo do ser.*

Livros de Trigueirinho

1987

- NOSSA VIDA NOS SONHOS
- A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA

1988

- DO IRREAL AO REAL
- HORA DE CRESCER INTERIORMENTE
– *O Mito de Hércules Hoje*
- A MORTE SEM MEDO E SEM CULPA
- CAMINHOS PARA A CURA INTERIOR

1989

- ERKS – *Mundo Interno*
- MIZ TLI TLAN – *Um Mundo que Desperta*
- AURORA – *Essência Cósmica Curadora*
- SINAIS DE CONTATO
- O NOVO COMEÇO DO MUNDO
- A QUINTA RAÇA
- PADRÕES DE CONDUTA PARA A NOVA HUMANIDADE
- NOVOS SINAIS DE CONTATO
- OS JARDINEIROS DO ESPAÇO

1990

- A BUSCA DA SÍNTESE
- A NAVE DE NOÉ
- TEMPO DE RETIRO E TEMPO DE VIGÍLIA

1991

- PORTAS DO COSMOS
- ENCONTRO INTERNO – *A Consciência-Nave*
- A HORA DO RESGATE
- O LIVRO DOS SINAIS
- MIRNA JAD – *Santuário Interior* *
- AS CHAVES DE OURO

1992

- DAS LUTAS À PAZ
- A MORADA DOS ELÍSIOS (1992-1995)
- HORA DE CURAR – *A Existência Oculta*
- O RESSURGIMENTO DE FÁTIMA (*Ilys*) *
- HISTÓRIA ESCRITA NOS ESPELHOS
– *Princípios de Comunicação Cósmica*
- PASSOS ATUAIS
- VIAGEM POR MUNDOS SUTIS
- SEGREDOS DESVELADOS – *Iberah e Anu Tea*
- A CRIAÇÃO – *Nos Caminhos da Energia*
- O MISTÉRIO DA CRUZ NA ATUAL TRANSIÇÃO PLANETÁRIA
- O NASCIMENTO DA HUMANIDADE FUTURA

1993

- AOS QUE DESPERTAM
- PAZ INTERNA EM TEMPOS CRÍTICOS
- A FORMAÇÃO DE CURADORES
- PROFECIAS AOS QUE NÃO TEMEM DIZER SIM
- A VOZ DE AMHAJ
- O VISITANTE – *O Caminho para Anu Tea*
- A CURA DA HUMANIDADE
- OS NÚMEROS E A VIDA – *Uma nova compreensão da simbologia oculta nos números*
- NISKALKAT – *Uma mensagem para os tempos de emergência*
- ENCONTROS COM A PAZ
- NOVOS ORÁCULOS
- UM NOVO IMPULSO ASTROLÓGICO

* Em revisão, pelo autor.

1994

- BASES DO MUNDO ARDENTE
– *Indicações para contato com os mundos suprafísicos*
- CONTATOS COM UM MONASTÉRIO INTRATERRENO
- OS OCEANOS TÊM OUVIDOS
- A TRAIETÓRIA DO FOGO
- GLOSSÁRIO ESOTÉRICO

1995

- A LUZ DENTRO DE TI

1996

- PORTAL PARA UM REINO
- ALÉM DO CARMA

1997

- NÃO ESTAMOS SÓS
- VENTOS DO ESPÍRITO
- O ENCONTRO DO TEMPLO
- A PAZ EXISTE

1998

- CAMINHO SEM SOMBRAS
- MENSAGENS PARA UMA VIDA DE HARMONIA

1999

- TOQUE DIVINO
- AROMAS DO ESPAÇO
- NOVA VIDA BATE À PORTA
- MAIS LUZ NO HORIZONTE
- O CAMPANÁRIO CÓSMICO
- NADA NOS FALTA
- SAGRADOS MISTÉRIOS
- ILHAS DE SALVAÇÃO

2003

- UM CHAMADO ESPECIAL
(publicado originalmente em inglês com o título CALLING HUMANITY)

2004

- ÉS VIAJANTE CÓSMICO
- IMPULSOS

2006

- TRABALHO ESPIRITUAL COM A MENTE

2009

- SINAIS DE BLAVATSKY
– *Um inusitado encontro nos dias de hoje*
Publicados pela Editora Pensamento, São Paulo/SP, Brasil.

1997

- COLEÇÃO 21 LIVROS DE BOLSO

2004

- PENSAMENTOS PARA TODO O ANO

2012

- CONSCIÊNCIAS E HIERARQUIAS

2015

- MENSAGENS REUNIDAS
- MENSAGENS PARA SUA TRANSFORMAÇÃO

2017

- PÁGINAS DE AMOR E COMPREENSÃO
Publicados pela IRDIN Editora, Carmo da Cachoeira/MG, Brasil.

Toda a obra de Trigueirinho está editada também em espanhol pela Editorial Kier, Buenos Aires, Argentina. Alguns livros do autor estão sendo editados em outros idiomas pela Associação Irdin Editora, Carmo da Cachoeira/MG, Brasil.

Outras informações podem ser encontradas no site:
www.trigueirinho.org.br

TRIGUEIRINHO



Impulsos

*Por que temes? Por que choras? Em realidade,
o que perdeste foram as grades da tua prisão.*

*Neste belo livro, o autor sintetiza leis espirituais
e seus efeitos sobre o carma e sobre a cura,
e fala da importância de segui-las quando
se busca a paz.*

Associação Irdin Editora
www.irdin.org.br

